

AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS PÓS DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PERÍODO GESTACIONAL

**Rafaela PINHEIRO¹, Thatiana Fonseca DOMINGUES¹, Kamilla Brigagão SOARES¹,
Adriana Vigato ARAÚJO².**

¹Estudantes de Cosmetologia e Estética/UNINCOR - e-mail: rafa_pinheiro22@hotmail.com

²Orientador e Professor do Curso de Cosmetologia e Estética /UNINCOR – e-mail:
prof.adriana.araujo@unincor.edu.br

Palavra-chave: Sinais vitais, Drenagem Linfática, Período gestacional.

Resumo

A massagem de drenagem linfática tem por finalidade coletar os líquidos presos entre as células, colocá-los nos vasos capilares e, por meio de variados movimentos suaves, fazê-los caminhar para que sejam eliminados através da urina. A massagem deve ser rítmica, sem muita pressão já que a linfa corre na superfície da pele e seu fluxo é relativamente lento e precisa ser respeitado. Assim não havendo necessidade de manobras que provoquem dor ou desconforto. A ideia é que ela seja inclusive relaxante causando bem estar, e auxilie no pré-operatório, ou seja, no parto, preparando o corpo e ajudando no aumento da imunidade. No período gestacional ocorrem inúmeras alterações no corpo da mulher, como inchaço, deficiência na circulação, descontrole da pressão arterial e desconfortos físicos. As alterações das funções corporais geralmente se refletem na temperatura do corpo, na pulsação, na respiração e na pressão arterial, podendo indicar enfermidade. Esses sinais são aqueles que evidenciam o funcionamento e as alterações da função corporal. Por serem os mesmos relacionados com a própria existência da vida, recebem o nome de sinais vitais. Assim ao término do trabalho foram analisadas as amostras das pacientes e realizadas antes e após à DLM, aferimento de pressão arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca e temperatura, em cinco pacientes a partir da 12^a semana de gestação com realização de 10 sessões de 50 minutos cada com creme neutro da marca D'água Natural. Ao fim dos atendimentos observou-se que a PA (pressão arterial) não se alterou durante as sessões, porém a FC (Frequência Cardíaca) e FR (Frequência Respiratória) diminuíram após as mesmas, a temperatura permaneceu estável, porém com pequena oscilação e queda, provavelmente pelo relaxamento das pacientes, logo após a aplicação da técnica de DLM. O que sugere que a DLM contribuiu também para a redução do edema gestacional. Dessa forma, houve uma diminuição no desconforto sentido pelas pacientes, melhora em suas atividades diárias, profissionais, como também em seu estado geral.